

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.445 (Ano A/Branco)

Todos os Santos

1º de novembro de 2020

Solenidade

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

BEM-AVENTURADOS



- *Pôr em destaque a imagem do padroeiro da comunidade. As outras imagens também poderão compor o ambiente da celebração. Se possível, coloque também a imagem, nome ou cartaz da Santa Dulce dos Pobres.*

- *Enquanto as pessoas vão chegando, o grupo canta o refrão para ambientação: "Lavai-vos, purificai-vos..." nº 31. Ele também é utilizado para o acendimento das velas.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãs e irmãos, que a paz de Cristo esteja em vossos corações! Na alegria nos reunimos para celebrar a fé em Jesus Cristo na comunhão dos santos e santas. Como discípulos do Senhor, vocacionados a viver a santidade, cantemos.

02. CANTO

Vejo a multidão em vestes... nº 131

03. SAUDAÇÃO

D. Na comunhão dos santos e santas, saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo celebramos a comunhão dos santos. Homens e mulheres que fizeram a opção fundamental a Deus vivendo o amor junto aos irmãos. Junto do Pai, intercedem por nós! São nossos exemplos e estímulos na vivência da fé. O Senhor é santo e fonte de toda santidade. Pelo Batismo nos santificou e nos confiou esse propósito: de vivermos a santidade. Celebrar a festa de Todos os Santos é momento de revermos nossa caminhada de comunidade, pois olhando os que nos precederam na fé podemos realmente compreender e viver o projeto do Reino que é de vida para todos. Somos filhos e filhas de Deus chamados a praticar a justiça vivendo as bem-aventuranças.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Santidade é fazer a vontade de Deus vivendo os valores do Evangelho no serviço aos irmãos. Em nossa humanidade somos fracos e por vezes cedemos às tentações do mundo vivendo no pecado. Com isso nos afastamos cada vez mais do projeto de Deus. A fim de voltarmos para Ele, reconheçamos nossos pecados e arrependidos peçamos perdão ao Senhor (*silêncio*).

Senhor, que vieste salvar... nº 238

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, Santo e

Santificador, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Deus é Santo, fonte de amor e santifica o nosso ser. Ele nos concede muitos intercessores, pois quer que sejamos salvos. Felizes por esta graça, entoe-mos o nosso hino de louvor.

Glória, glória! Anjos no céu... n° 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os mistérios de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da Vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é essencial na vivência da santidade. Ouçamos com amor.

- Algumas crianças vestidas de alguns santos entram com o Lecionário, enquanto se canta: Bendita, bendita... n° 267

PRIMEIRA LEITURA: Ap 7,2-4.9-14

L.1 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

Refrão: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-3

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Mt 5,1-12a

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem-Aventurados aqueles...n° 306

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Deus é Santo e desde o início do mundo Ele decidiu comunicar sua santidade ao ser humano. Ele-geu um povo, definiu patriarcas, chamou os profetas e escolheu algumas mulheres. Na plenitude dos tempos, Jesus Filho de Deus, que também é Se-

nhor e Santo, transmitiu a sua santidade à Igreja, por meio dos Sacramentos que trazem aos homens a vida de Deus. Por seu Espírito sustenta e santifica toda a humanidade. Desta forma a santidade cristã está aberta a todos.

- Hoje nós não celebramos a festa de todos os santos juntos, mas sim algo mais profundo: celebramos o mistério da comunhão dos santos. Eles estão junto de Deus como nossos intercessores, pois compõem o Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja dos bem-aventurados. Eles estão juntos de nós com seus testemunhos de vida, pois a caridade que viveram nos servem de inspiração. Assim, podemos refletir sobre a vida dos santos e sobre seus testemunhos, pois souberam doar suas vidas na obediência ao Senhor e no serviço aos irmãos. Então quem pode ser santo? Deus faz este chamado a cada um de nós. Pelo Batismo recebemos essa graça. O Papa Francisco em sua Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*: chamado à santidade, a partir da sagrada Escritura e do Magistério da Igreja, nos diz: "... Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra", (n°14). O chamado é para todos! A santidade não é o fruto do esforço humano, que procura alcançar a Deus apenas com suas forças, mas é um dom do amor de Deus. A santidade é a resposta do homem à iniciativa divina que vem ao nosso encontro.

- Jesus utiliza o termo "Bem-aventurados!" para definir aqueles que fazem a vontade do Pai, ou seja, aqueles que são santos e vivem a santidade. Esse termo não é tido aqui como um prêmio, mas como uma condição de vida, um compromisso, uma missão, seja para quem dá ou quem recebe, para quem serve ou é servido, para quem socorre ou para quem é vítima. As bem-aventuranças é a promulgação da nova constituição do povo de Deus. Não tem discriminação e nem fronteiras. A Nova Aliança é estabelecida com os pobres, afligidos, despossuídos, mansos e famintos. Características dos que são chamados a viverem a misericórdia, solidariedade, pureza e a paz. A Nova e Eterna Aliança é com todos e para todos. Assim também é a santidade.

- Santos são os pobres em espírito: aqueles que confiam plenamente em Deus e rejeitam toda espécie de idolatria (poder, fama, riqueza, imoralidades, etc). São os aflitos que choram: aqueles que compartilham o sofrimento dos outros e consolam-se em Deus. Santos são os mansos: os que não

respondem à violência com violência, mas com amor. Santos são os famintos e sedentos de justiça, pois a desejam e praticam. Santos são os misericordiosos: aqueles que voltam o seu coração para o pobre, o miserável. São os puros de coração: que conservaram a integridade e não agem com segundas intenções. São os que promovem a paz, pois criam laços de amizade. Santos são os perseguidos por causa da justiça: os que sofrem para que o projeto de Deus continue firme. Por ser um compromisso sério e exigente, só vive as bem-aventuras quem se deixa conduzir e sustentar pelo Espírito Santo. Para ser mais preciso, basta observar o testemunho de Santa Dulce dos Pobres, uma mulher simples, que enfrentou grandes desafios e nos deixa um testemunho grandioso de santidade. Não fez para se mostrar, mas por amor e para a defesa da vida. Foi uma serva do Senhor!

- E quanto a nós, o que podemos fazer? Se conseguirmos viver os valores do Evangelho e seguirmos o testemunho dos santos, herdaremos o grande presente de Deus: seremos chamados seus filhos (2ª leitura) contados entre o número dos eleitos. Seremos considerados como os que fizeram a experiência de Jesus Cristo (1ª leitura).

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Fomos chamados à vida por Deus, e pelo Batismo renascemos para a comunhão com Ele. A participação em sua vida divina nos torna membros da Igreja que busca a santidade. Mantendo vivo esse propósito, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Ao rezarmos, confiamos na misericórdia de Deus. Ele nos acolhe e nos ama com seu amor de Pai. Pelo testemunho dos santos e santas somos convidados a viver o Reino de Deus. Pela intercessão destes irmãos na fé, sejamos conduzidos a uma vida de maior união com Cristo. Cantemos (ou reze-mos) a Ladainha de todos os Santos.

Senhor, tende piedade... n° 829

- Se utilizar uma das Ladainhas que estão nos números 826, 827 ou 828 deve-se retirar a invocação para a água batismal.

D. Ó Deus de bondade, que Vosso Espírito de adoção recrie Vossa Igreja para que, a exemplo dos santos e santas, possamos ser instrumentos de Vossa bondade e testemunhas verdadeiras do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. A vida de santidade é uma oferta a Deus. Os santos e santas foram capazes de oferecer a própria vida para a realização do Reino. Somos chamados à santidade e devemos agradecer este convite, pois nossos dons partilhados ajudam na obra da evangelização da Igreja.

ATENÇÃO! Neste tempo da pandemia, as ofertas e o dízimo serão depositados no final da celebração.

Vidas, alegrias e esperanças.. n° 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Jesus é o Filho de Deus vivo. É o Santo dos santos! Nele a Igreja se fundamenta e convida a todos para viverem a santidade. Louvemos e bendigamos a Deus que nos possibilita viver nesta alegria. Nesta solenidade em que celebramos a comunhão dos santos, demos graças a Deus pelo testemunho de todos os que souberam amar a Deus e seus irmãos.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)*

C. Demos Graças a Deus, ó Pai Santo que é fonte de toda santidade. Nele a verdade e vida se manifestam de forma plena. Na plenitude dos tempos, nos enviou seu filho Jesus Cristo que viveu e ensinou concretamente como viver a santidade. Jesus abriu as portas do Reino para que todos seus seguidores colhessem do fruto da graça e o distribuíssem a todos.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)*

C. Com igual respeito e alegria, demos graças ao Espírito Santo que nos sustenta na caminhada de Igreja e suscita diversos carismas, dons e ministérios para a edificação do Reino. Pela diversidade de dons, a Igreja testemunha o amor de Deus, Uno e Trino, que não divide, mas manifesta a unidade e a comunhão.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)*

C. Demos graças à Trindade Santa pela existência e testemunho dos santos. Eles anunciaram a Boa Notícia, na defesa da fé e da vida. Doaram-se para a realização do Reino de Deus. Por eles, muitas pessoas perdidas, desiludidas e com uma vida sem sentido encontraram o caminho para Deus. Experimentando a Ressurreição em Jesus Cristo, os santos e santas intercedem por nós.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao*

Senhor! (bis)

D. Aceitai Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Jesus quer que todos nós façamos parte do grupo dos "Bem-aventurados". Ser santo também é ver todos como irmãos buscando viver o amor, o perdão, a partilha e a vontade de Deus. Rezemos para que fortalecidos busquemos a santidade do Reino: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Todo aquele que crê em mim... n° 633

17. ORAÇÃO

D. Ao celebrarmos, ó Deus, todos os santos, nós Vos adoramos e admiramos, porque só Vós sois o Santo. Imploramos que a Vossa graça nos santifique na plenitude do Vosso amor, para que, cumprindo a Vossa vontade nesta ter-

ra possamos um dia participar da Vossa glória no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Amanhã, Dia de Finados, traga o nome do falecido escrito em um papel. Haverá um momento para depositá-lo na urna.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.** **T.** *Amém.*

D. Somos chamados a testemunhar Jesus Cristo com nossas vidas e confessar que Ele é o Messias enviado de Deus. Buscando viver o que professamos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Jesus, eu irei te louvar... n° 714 ou Venham... é tempo de plena alegria... n° 739

Leituras para a Semana

2ª Fieis defuntos (folheto próprio)

3ª Fl 2,5-11 / Sl 21(22) / Lc 14,15-24

4ª Fl 2,12-18 / Sl 26(27) / Lc 14,25-33

5ª Fl 3,3-8a / Sl 104(105) / Lc 15,1-10

6ª Fl 3,17-4,1 / Sl 121(122) / Lc 16,1-8

Sáb.: Fl 4,10-19 / Sl 111(112) / Lc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br